

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ENGENHARIA MECÂNICA

Thalles Almeida Ferreira

Otimização de um processo financeiro com foco em fechamento mensal

Uberlândia - MG

2025

Thalles Almeida Ferreira

Otimização de um Processo Financeiro com foco em fechamento mensal

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Engenharia Mecânica da
Universidade Federal de Uberlândia como
requisito parcial para obtenção do título de
bacharel em Engenharia Mecatrônica

Orientador: Profº Doutor Leonardo Rosa
Ribeiro da Silva

Uberlândia - MG

2025

Ficha Catalográfica Online do Sistema de Bibliotecas da UFU
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

F383 Ferreira, Thalles Almeida, 2001-
2025 Otimização de um processo financeiro com foco em
fechamento mensal [recurso eletrônico] / Thalles Almeida
Ferreira. - 2025.

Orientador: Leonardo Rosa Ribeiro da Silva.
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Uberlândia, Graduação em
Engenharia Mecatrônica.
Modo de acesso: Internet.
Inclui bibliografia.

1. Mecatrônica. I. Silva, Leonardo Rosa Ribeiro da,
1991-, (Orient.). II. Universidade Federal de
Uberlândia. Graduação em Engenharia Mecatrônica. III.
Título.

CDU: 621.03

Bibliotecários responsáveis pela estrutura de acordo com o AACR2:

Gizele Cristine Nunes do Couto - CRB6/2091
Nelson Marcos Ferreira - CRB6/3074



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia Mecatrônica
Rodovia BR 050, KM 78, Bloco 1D, 2º andar - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 2512-6771 - www.mecanica.ufu.br - mecatronica@mecanica.ufu.br



ATA DE DEFESA - GRADUAÇÃO

Curso de Graduação em:	Engenharia Mecatrônica			
Defesa de:	FEMEC42100 - Projeto de Fim de Curso II			
Data:	14/05/2025	Hora de início:	17:00	Hora de encerramento: 18:00
Matrícula do Discente:	11921EMT025			
Nome do Discente:	Thalles Almeida Ferreira			
Título do Trabalho:	Otimização de um Processo Financeiro com foco em fechamento mensal			
A carga horária curricular foi cumprida integralmente?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			

Reuniu-se de forma remota, através da Plataforma Digital Microsoft Teams (https://teams.microsoft.com/l/meetupjoin/19%3ameeting_MTNiMzU5NGEtOWNhNS00YWZmLWI3NDctYjhkNDFjYTc0NjY2%40thred.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22cd5e6d23-cb99-4189-88ab1a9021a0c451%22%2c%22Oid%22%3a%225431f80d-cc63-4842-8a20-60e0b9e52f16%22%7d), a Banca Examinadora, designada pelo docente orientador, assim composta: Prof. Dr. Luciano José Arantes - FEMEC/UFU; Eng. M.Sc. Felipe Chagas Rodrigues de Souza - Doutorando/FEMEC/UFU; e Prof. Dr. Leonardo Rosa Ribeiro da Silva - FEMEC/UFU, orientador do candidato.

Iniciando os trabalhos, o presidente da mesa, Prof. Dr. Leonardo Rosa Ribeiro da Silva, apresentou a Comissão Examinadora e o candidato, e concedeu ao estudante a palavra, para a exposição do seu trabalho. A duração da apresentação do estudante e o tempo de arguição e resposta foram conforme as normas do curso.

A seguir o(a) senhor(a) presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos(as) examinadores(as), que passaram a arguir o(a) candidato(a). Ultimada a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a Banca, em sessão secreta, atribuiu o resultado final, considerando o(a) candidato(a):

Aprovado sem nota.

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos. Foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme foi assinada pela Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Rosa Ribeiro da Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 14/05/2025, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciano José Arantes, Professor(a) do Magistério Superior**, em 14/05/2025, às 17:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Felipe Chagas Rodrigues de Souza, Usuário Externo**, em 15/05/2025, às 16:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6330852** e o código CRC **CD79606B**.

Dedico este trabalho aos meus pais, pela
dedicação que tiveram para que eu chegasse
aqui.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor e Doutor Leonardo Rosa Ribeiro da Silva o incentivo, motivação e orientação nesta caminhada acadêmica.

Aos colegas da 32º turma de engenharia mecatrônica pelos anos de estudos juntos.

Agradeço também, a todos os professores que direta ou indiretamente contribuíram com esse momento.

"A transformação digital nos processos financeiros não é tendência, é necessidade competitiva."

(OLIVEIRA, F; 2021)

RESUMO

Este trabalho apresenta o desenvolvimento e a implementação de um processo automatizado para fechamento contábil e análise de dados financeiros em uma grande organização do setor de energia, a Raízen Energia S.A. O estudo teve como objetivo otimizar os processos financeiros, reduzindo o tempo de execução, minimizando erros manuais e aumentando a confiabilidade das informações contábeis. Para isso, foram utilizadas as linguagens de programação Python e SQL para extração e tratamento de dados a partir do sistema SAP, além da construção de dashboards interativos em Power BI para visualização e interpretação dos resultados financeiros. A metodologia adotada consistiu na integração de sistemas legados com soluções modernas de automação e visualização de dados, estruturando um fluxo de trabalho modular e escalável. Os resultados obtidos demonstraram significativa melhoria nos indicadores de desempenho financeiro da organização, com redução do tempo médio de fechamento contábil de 14 horas para 1,5 hora e eliminação de erros recorrentes nos relatórios. A escalabilidade da solução permitiu lidar com volumes elevados de dados sem comprometer a performance do processo, enquanto a replicabilidade viabilizou a aplicação do modelo em outras áreas e filiais da empresa. Apesar dos benefícios, o estudo identificou desafios relacionados à integração de sistemas antigos, resistência cultural das equipes e custo inicial de implementação. Concluiu-se que a adoção de ferramentas de automação associadas à integração de dados melhora substancialmente a eficiência operacional e a tomada de decisões corporativas, além de contribuir para a modernização da governança financeira. Recomenda-se a ampliação do projeto para outros processos contábeis e o investimento contínuo em capacitação das equipes e em tecnologias emergentes, como inteligência artificial e aprendizado de máquina, para potencializar os ganhos obtidos.

Palavras-chave: automação financeira; fechamento contábil; integração de sistemas; Power BI; SAP; Python.

ABSTRACT

This study presents the development and implementation of an automated process for financial closing and data analysis in a major energy sector company, Raízen Energia S.A. The objective was to optimize financial processes by reducing execution time, minimizing manual errors, and increasing the reliability of accounting information. To achieve this, the Python and SQL programming languages were applied for data extraction and processing from the SAP system, alongside the creation of interactive dashboards in Power BI for financial result visualization and interpretation. The adopted methodology involved integrating legacy systems with modern automation and data visualization solutions, structuring a modular and scalable workflow. The results indicated a significant improvement in the organization's financial performance indicators, reducing the average financial closing time from 14 hours to 1.5 hours and eliminating recurrent errors in reports. The solution's scalability allowed for the management of large data volumes without compromising process performance, while its replicability enabled the model's application in other areas and branches of the company. Despite the benefits, challenges were identified regarding the integration of older systems, cultural resistance from teams, and the initial implementation cost. It was concluded that the adoption of automation tools associated with data integration substantially improves operational efficiency and corporate decision-making, contributing to the modernization of financial governance. The expansion of the project to other accounting processes and continuous investment in team training and emerging technologies, such as artificial intelligence and machine learning, is recommended to enhance the obtained gains.

Keywords: financial automation; financial closing; systems integration; Power BI; SAP; Python.

Lista de Figuras

1	Comparativo de tempo de processamento entre Excel e Python (Jupyter) em cenários de alto volume de dados.	17
2	Fluxograma de processos financeiros realizado	28
3	Layout anterior do processo de fechamento contábil	38
4	Layout atualizado com a implementação da automação e Power BI - parte 1 . .	38
5	Layout atualizado com a implementação da automação e Power BI - parte 2 . .	38

Lista de Tabelas

1	Comparativo técnico entre Excel e Python (Jupyter) em grandes volumes de dados	18
2	Vantagens do Jupyter Notebook em Contextos Corporativos e Acadêmicos	26
3	Bibliotecas principais utilizadas	26
4	Bibliotecas adicionais para cenários avançados	26
5	Comparativo de desempenho antes e depois da automação	37

Lista de Quadros

1	Verificação e instalação automática de bibliotecas necessárias	29
2	Importação de bibliotecas essenciais para o funcionamento do script	29
3	Interface interativa para seleção de mês e ano	30
4	Filtragem de dados e exportação de arquivo Excel conforme mês, ano e divisão .	32
5	Atualização de divisões com base em regras específicas de matrícula	33
6	Adição de nova OR à base consolidada de registros	34
7	Atualização automática da base de dados SAP no Excel	35
8	Atualização automática da base final de Outras Receitas no Excel	35

Sumário

	Páginas
1 Introdução	12
2 Desenvolvimento	16
3 Revisão Bibliográfica	19
3.1 Conceitos e Processos Financeiros	19
3.2 Power BI na Tomada de Decisões	21
3.3 Benefícios da programação para otimização	22
4 Metodologia	25
4.1 Fluxograma de processos financeiros	27
4.2 Script	28
5 Resultados	37
5.1 Comparativo de Layouts: Antes e Depois da Automação	37
5.2 Impacto no processo decisório corporativo	39
5.3 Revezes, desvantagens e limitações	39
6 Discussão	41
6.1 Escalabilidade e Replicabilidade	41
6.2 Implicações e Benefícios Estratégicos	41
6.3 Revezes e Limitações Enfrentados	42
6.4 Considerações Finais da Discussão	42
7 Conclusão	44
7.1 Síntese dos Objetivos e Resultados	44
7.2 Encerramento	44
Referências	46

1 Introdução

A eficiência nos processos financeiros é um fator essencial para a performance operacional e a sustentabilidade estratégica das empresas. O fechamento contábil e a análise financeira são atividades críticas que demandam precisão, agilidade e confiabilidade na consolidação de dados, na geração de relatórios e na interpretação de informações estratégicas. No entanto, muitas organizações ainda enfrentam desafios nesse processo, principalmente quando dependem de métodos manuais, planilhas descentralizadas e sistemas desatualizados. Conforme (LIMA; SOUZA, 2021), “a falta de automação nos processos financeiros pode comprometer a qualidade das informações contábeis e dificultar a tomada de decisões estratégicas”.

A ausência de ferramentas automatizadas pode resultar em erros, retrabalho e atrasos na entrega de informações fundamentais. Segundo (OLIVEIRA; SANTOS, 2020), “empresas que ainda utilizam métodos manuais para fechamento contábil enfrentam dificuldades na padronização dos dados, além de maior propensão a inconsistências e falhas operacionais”. Com a evolução tecnológica, a programação tem se mostrado uma ferramenta poderosa para otimizar rotinas financeiras, permitindo a automação de cálculos, a integração de sistemas e a geração de relatórios mais precisos e eficientes.

Neste contexto, o uso de linguagens de programação como Python e SQL, combinadas com ferramentas de automação e análise de dados, pode transformar a forma como as empresas conduzem seus fechamentos financeiros. Conforme (SILVA, Roberto, 2022), “a implementação de scripts automatizados para análise financeira reduz significativamente o tempo de processamento e melhora a confiabilidade dos resultados”. A modernização desses processos não apenas aumenta a eficiência operacional, mas também proporciona maior transparência e controle sobre as informações financeiras, tornando a automação um diferencial competitivo para as organizações.

Apesar dos avanços tecnológicos e da crescente adoção de ferramentas digitais, muitas empresas ainda enfrentam desafios significativos no fechamento contábil e na análise financeira devido à dependência excessiva de planilhas Excel. Esse cenário é especialmente crítico em grandes corporações, como a Raízen.

A Raízen é uma das maiores empresas do setor de energia no Brasil, atuando na produção de etanol, açúcar, bioenergia e na distribuição de combustíveis. Formada a partir de uma joint venture entre a Shell e o Grupo Cosan, a empresa possui uma estrutura altamente integrada, operando desde a produção agrícola até a comercialização de produtos energéticos no mercado nacional e internacional. Com um volume expressivo de transações financeiras e operacionais, a Raízen enfrenta desafios significativos na gestão e no processamento de dados, especialmente no fechamento contábil e na análise financeira. Segundo (FERNANDES, 2022), “grandes corporações do setor de energia, como a Raízen, precisam lidar com a complexidade de dados financeiros em larga escala, exigindo soluções tecnológicas que garantam precisão, integração e eficiência operacional”.

A Raízen utiliza o SAP como seu principal sistema de gestão empresarial (ERP), responsável por armazenar e processar dados contábeis e financeiros. Entretanto, grande parte das análises e consolidações ainda é realizada em planilhas Excel, o que introduz uma série de dificuldades operacionais. O primeiro grande problema está na capacidade limitada do Excel para lidar com grandes volumes de dados. Com o aumento do processamento de informações, a ferramenta pode apresentar erros de cálculo, falhas na vinculação de células e perda de desempenho, resultando em relatórios inconsistentes e pouco confiáveis (OLIVEIRA, F., 2021).

Além da questão dos erros, a lentidão do processo é outro fator crítico. O fechamento financeiro depende da consolidação de múltiplas fontes de dados, e quando esse fluxo é realizado manualmente, o tempo necessário para validar e corrigir informações pode se estender significativamente. Segundo (SILVA, Ricardo, 2020), “a lentidão no fechamento contábil compromete a agilidade das empresas, impactando diretamente a tomada de decisões estratégicas e a previsibilidade financeira”. No caso da Raízen, onde decisões financeiras precisam ser ágeis para garantir competitividade no mercado, esse atraso pode representar um risco significativo.

Outro ponto fundamental a ser considerado é a dificuldade de integração entre o SAP e o Excel. O SAP opera com bases de dados centralizadas e estruturadas, enquanto o Excel permite a manipulação flexível, porém descentralizada, dos dados. Essa diferença estrutural pode levar a inconsistências durante a importação e exportação de informações, além de aumentar a necessidade de ajustes manuais, elevando o risco de erros humanos. Conforme (COSTA, M., 2019), “a falta de integração eficiente entre sistemas ERP e planilhas pode comprometer a exatidão dos dados financeiros, resultando em falhas na auditoria e no compliance corporativo”.

Diante desses desafios, torna-se evidente que a automação por meio da programação pode oferecer soluções mais eficazes para otimizar os processos de fechamento financeiro e análise de dados. A implementação de scripts automatizados pode não apenas minimizar erros e reduzir o tempo de processamento, mas também melhorar a integração entre sistemas, garantindo maior confiabilidade e eficiência nas operações financeiras da Raízen.

Este trabalho tem como objetivo demonstrar como a programação pode otimizar os processos de fechamento contábil e análise financeira, tornando-os mais ágeis, precisos e confiáveis. Por meio da automação de tarefas repetitivas, da integração eficiente entre sistemas como SAP e Excel, e do uso de linguagens como Python e SQL, é possível reduzir significativamente os erros operacionais e o tempo necessário para a consolidação de dados financeiros.

A implementação de soluções programadas permite que cálculos sejam realizados automaticamente, minimizando o risco de inconsistências frequentemente causadas pela manipulação manual de planilhas. Além disso, a automação possibilita a extração de dados diretamente do SAP para processamento em ferramentas especializadas, garantindo que os demonstrativos financeiros sejam gerados com maior precisão e sem a necessidade de ajustes constantes. Conforme (SOUZA, M., 2022), “a aplicação de scripts para processamento de dados financeiros reduz o tempo de fechamento contábil em até 50%, além de garantir maior confiabilidade nos números apresentados”.

Outro aspecto fundamental abordado neste trabalho é a melhoria na visualização e interpretação dos resultados financeiros. Com a utilização de dashboards dinâmicos e relatórios automatizados, gestores podem acessar informações estratégicas em tempo real, sem precisar aguardar longos períodos para a finalização dos fechamentos. Esse ganho de eficiência permite que as empresas tomem decisões mais embasadas e rápidas, reduzindo riscos e maximizando oportunidades de mercado.

A modernização dos processos financeiros por meio da programação justifica-se não apenas pela necessidade de eliminar erros e otimizar o tempo de fechamento contábil, mas também pelos impactos estratégicos que essa agilidade proporciona. Em mercados altamente competitivos, como o setor de energia, a capacidade de tomar decisões com base em informações atualizadas e precisas é um diferencial competitivo crucial.

Ao substituir processos manuais por automação, a empresa pode reduzir significativamente o tempo dedicado ao fechamento financeiro, permitindo que os profissionais se concentrem em análises estratégicas em vez de tarefas operacionais. De acordo com (PEREIRA, C., 2021), “a automação no setor financeiro melhora a produtividade da equipe e aumenta a confiabilidade dos relatórios, garantindo maior segurança para auditorias e planejamentos futuros”.

Além disso, a integração eficiente entre SAP e ferramentas de análise reduz as discrepâncias de dados, tornando os demonstrativos financeiros mais transparentes e alinhados com os requisitos de compliance. A redução de erros impacta diretamente a mitigação de riscos fiscais e regulatórios, aspectos essenciais para empresas de grande porte como a Raízen.

Por fim, a implementação de soluções baseadas em programação contribui para um ambiente financeiro mais dinâmico e responsivo. A agilidade na obtenção de informações permite que a empresa antecipe tendências, identifique rapidamente problemas operacionais e aproveite oportunidades de mercado com maior segurança. Dessa forma, a transformação digital dos processos financeiros não é apenas uma melhoria operacional, mas um passo estratégico para a sustentabilidade e o crescimento da organização.

Este trabalho está organizado de forma a guiar o leitor desde a contextualização do problema até a apresentação dos resultados da automação no fechamento contábil e análise financeira.

Inicialmente, é realizada uma revisão da literatura abordando conceitos sobre fechamento financeiro, automação de processos e os desafios do uso de planilhas tradicionais. Também são discutidos os benefícios da programação para otimização e integração de sistemas como SAP e Excel. Conforme (ALMEIDA, P., 2023), “a substituição de processos manuais por soluções automatizadas melhora a acurácia das informações financeiras e reduz significativamente o tempo de análise e tomada de decisão”.

Em seguida, apresenta-se a metodologia adotada, detalhando as ferramentas utilizadas, como Python e SQL, e o desenvolvimento de scripts para extração, tratamento e análise de dados financeiros. A abordagem inclui um estudo de caso aplicado à Raízen, demonstrando a implementação e os impactos da solução proposta.

Na sequência, analisam-se os resultados obtidos, comparando o cenário antes e depois da automação. São avaliados fatores como tempo de processamento, redução de erros nos demonstrativos financeiros e melhoria na integração de dados, evidenciando ganhos de eficiência e confiabilidade.

Por fim, são apresentadas as considerações finais, destacando as contribuições da pesquisa, as limitações do estudo e sugestões para futuras aplicações da automação financeira em empresas de grande porte.

2 Desenvolvimento

O processo em análise operava da seguinte maneira: após o encerramento contábil mensal, os lançamentos financeiros eram enviados ao sistema *SAP*, onde era realizada uma busca filtrada para obtenção dos dados relacionados ao processo em questão. A partir dessa extração, tornava-se possível realizar os devidos rateios contábeis, bem como identificar e mapear a origem dos recursos financeiros utilizados.

Contudo, observou-se um problema recorrente e crítico nesse fluxo de trabalho: a confiabilidade e a eficiência do processo são diretamente impactadas pela complexidade da integração entre o *SAP* e ferramentas externas, como o *Excel*, além das limitações técnicas da própria planilha em ambientes com alto volume de dados.

Essa fragilidade não apenas compromete a precisão dos demonstrativos financeiros, como também acarreta riscos operacionais consideráveis, uma vez que pequenos erros em fórmulas ou falhas em atualizações manuais podem gerar distorções significativas nos resultados, resultando em retrabalho. De acordo com Laudon e Laudon (2020), “a ausência de sincronização eficaz entre sistemas pode comprometer a integridade das informações e retardar processos decisórios críticos, principalmente em ambientes que demandam agilidade e precisão nos dados financeiros.”

O Microsoft Excel é frequentemente utilizado em processos financeiros corporativos por sua facilidade de uso, acessibilidade e variedade de recursos. Contudo, quando submetido a cargas de trabalho que extrapolam o que foi originalmente projetado para suportar, o Excel apresenta falhas significativas de desempenho e confiabilidade (WALKENBACH, 2013). Tais falhas são especialmente críticas em empresas de grande porte, onde os volumes de dados processados diariamente são massivos e interdependentes.

Um cenário recorrente envolve planilhas com aproximadamente 2 milhões de linhas e 20 colunas, com fórmulas aplicadas a todas as células. Isso representa cerca de 40 milhões de cálculos simultâneos. O Excel, mesmo em versões recentes, possui um limite técnico de 1.048.576 linhas por aba, o que exige a fragmentação dos dados em múltiplas abas ou arquivos, comprometendo a coesão e a rastreabilidade das análises. Arquivos com essa estrutura tendem a ocupar entre 2 GB e 5 GB, o que pode facilmente exceder a capacidade de memória e processamento de computadores intermediários, como aqueles equipados com processadores Intel Core i5 de 7^a geração, sem SSD.

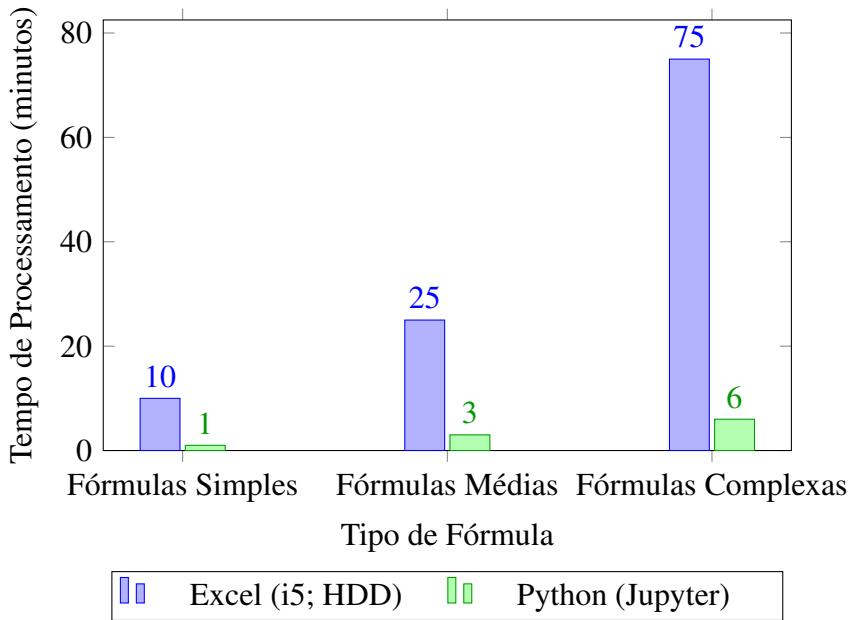


Figura 1: Comparativo de tempo de processamento entre Excel e Python (Jupyter) em cenários de alto volume de dados.

O tempo de carregamento e processamento de fórmulas em arquivos com essa magnitude, em máquinas com essas configurações, pode variar entre 30 minutos e 2 horas. Fórmulas simples como `=A1+B1` processam com mais fluidez, mas operações com `VLOOKUP`, `ARRAYFORMULAS`, ou referências cruzadas com `INDIRECT` ou `OFFSET` causam sobrecarga computacional, levando a congelamentos frequentes e até falhas no salvamento automático. Isso se deve ao fato de que o Excel não utiliza de forma eficaz o paralelismo dos processadores modernos e depende majoritariamente de operações em thread única (NIEMANN; BRANDT, 2016).

A utilização de HDDs (discos rígidos) em vez de SSDs também agrava o problema. A latência na leitura e gravação de arquivos grandes prejudica a fluidez da navegação na planilha e aumenta o tempo de salvamento e carregamento de dados. Como resultado, o colaborador é frequentemente forçado a interromper suas tarefas à espera de cálculos automáticos ou respostas do software.

Além disso, a dificuldade de integração entre o Excel e sistemas corporativos como o SAP ERP representa outro entrave operacional. Como aponta Santos et al. (2020), “a ausência de conectores robustos entre plataformas de ERP e planilhas eletrônicas eleva o risco de erros de transcrição manual e perda de integridade dos dados” (SANTOS; OLIVEIRA, 2020). Em ambientes financeiros, onde a acurácia e a rastreabilidade dos dados são essenciais, essa desconexão técnica pode gerar distorções significativas nos relatórios finais.

Essas limitações afetam diretamente os indicadores de eficiência operacional e prejudicam a governança dos processos de controladoria. A lentidão do Excel impede análises em tempo real e gera atrasos no fechamento contábil. Já os erros oriundos de travamentos, sobrecarga de memória e falhas de fórmula impactam a confiança nos demonstrativos financeiros apresentados à alta gestão. Em última instância, as decisões tomadas com base nesses dados tornam-se menos

confiáveis, gerando riscos à empresa tanto no âmbito operacional quanto no estratégico.

Portanto, a contínua dependência de ferramentas como o Excel para tarefas de alta complexidade se configura como um gargalo técnico e organizacional. A migração para soluções de automação por meio da programação — como será discutido nos próximos tópicos — surge como uma resposta eficiente para garantir escalabilidade, velocidade e integridade nas análises financeiras.

Tabela 1: Comparativo técnico entre Excel e Python (Jupyter) em grandes volumes de dados

Critério	Excel (i5 7ª Geração, HDD)	Python (Jupyter Notebook)
Capacidade de linhas por aba	Até 1.048.576	Virtualmente ilimitado (limitado pela RAM)
Processamento de 2M linhas com 20 colunas	Até 2 horas com travamentos	De 2 a 6 minutos, fluido
Confiabilidade em fórmulas complexas	Alta propensão a erro e travamento	Alta precisão com tratamento de exceções
Integração com sistemas como SAP	Limitada, requer exportações manuais	Automatizada via API, bancos de dados ou RFC
Escalabilidade	Baixa, depende da máquina local	Alta, com suporte a paralelismo e escalonamento em servidores
Tratamento de erros	Manual e reativo	Automatizado com validação e logs
Capacidade de customização	Baixa (via VBA)	Altíssima (uso de bibliotecas como Pandas, Numpy, Matplotlib)
Tamanho estimado do arquivo	2–5 GB	200–400 MB em arquivos .csv ou .pkl
Visualização de dados	Limitada a gráficos básicos	Altamente personalizável com Seaborn, Plotly, etc.

3 Revisão Bibliográfica

3.1 Conceitos e Processos Financeiros

O fechamento contábil é um dos processos mais importantes dentro da gestão financeira de uma empresa, pois consiste na consolidação de todas as informações financeiras e contábeis em um determinado período, geralmente mensal, trimestral ou anual. Esse procedimento envolve a revisão e ajuste de lançamentos, a conferência de saldos e a preparação de demonstrativos financeiros, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício (DRE). Seu principal objetivo é garantir que as informações apresentadas reflitam com precisão a realidade financeira da empresa, permitindo uma gestão eficiente e transparente (MARTINS, 2020).

A análise financeira, por sua vez, utiliza os dados gerados no fechamento contábil para avaliar a saúde financeira da organização. A partir de métricas e indicadores, como liquidez, rentabilidade e endividamento, os gestores podem tomar decisões estratégicas fundamentadas. Segundo (SILVA, A., 2021), "a confiabilidade dos demonstrativos financeiros é essencial para a tomada de decisão, pois qualquer erro pode comprometer a estratégia da empresa e até mesmo sua conformidade regulatória".

Para um público formado por engenheiros, é possível traçar um paralelo entre o fechamento contábil e a etapa final de validação de um projeto industrial. Assim como um engenheiro precisa garantir que todos os cálculos estruturais e operacionais estejam corretos antes da execução de um projeto, os profissionais de finanças precisam revisar minuciosamente todas as transações e registros contábeis antes de apresentar os demonstrativos financeiros. Pequenos erros em cálculos estruturais podem comprometer a integridade de uma construção, assim como falhas contábeis podem gerar impactos financeiros significativos, como multas fiscais, perda de credibilidade no mercado e dificuldades na captação de investimentos (PEREIRA, R., 2022).

Além disso, um fechamento contábil eficiente permite a geração de relatórios que facilitam a análise de tendências financeiras, identificação de riscos e oportunidades de crescimento. No entanto, quando esse processo é realizado de forma manual ou com ferramentas inadequadas, como planilhas Excel para grandes volumes de dados, há um risco elevado de erros e atrasos. A automação desse processo, por meio de programação, surge como uma solução eficaz para garantir precisão e agilidade na consolidação das informações financeiras (COSTA, F., 2023).

O Excel é amplamente utilizado em diversas áreas da gestão empresarial, incluindo a contabilidade e a análise financeira. Sua popularidade se deve à facilidade de uso, flexibilidade e ampla disponibilidade. No entanto, quando aplicado a processos financeiros de grande porte, como o fechamento contábil em empresas de grande escala, ele apresenta diversas limitações que podem comprometer a confiabilidade e a eficiência do trabalho.

Uma das principais limitações do Excel é a sua suscetibilidade a erros manuais. Como a inserção e manipulação dos dados são feitas diretamente pelo usuário, qualquer equívoco na digitação de um número, referência de célula ou fórmula pode gerar distorções nos cálculos e nos demonstrativos financeiros (OLIVEIRA, R., 2021). De acordo com (MORAES, 2020), "estudos

indicam que cerca de 88% das planilhas financeiras contêm erros significativos, impactando diretamente a tomada de decisão das empresas".

Além dos erros humanos, outro grande problema do Excel é a sua baixa escalabilidade. O software foi projetado para manipular quantidades moderadas de dados, mas quando utilizado para processar milhões de registros financeiros, pode apresentar lentidão, travamentos e até falhas no processamento de cálculos complexos (LIMA, 2019). Isso ocorre porque o Excel executa operações diretamente na memória do computador, sem a otimização de um banco de dados relacional, o que limita sua capacidade de lidar com grandes volumes de informações.

Outro desafio importante está na falta de sincronização eficaz com sistemas ERP (Enterprise Resource Planning), como o SAP. Muitas empresas precisam extrair dados do SAP e importá-los manualmente para planilhas, o que aumenta as chances de inconsistências e dificulta a automação dos processos (SANTOS, 2022). A ausência de uma conexão direta entre o Excel e sistemas financeiros robustos faz com que os usuários dependam de operações repetitivas, como cópia e colagem de dados, o que não apenas reduz a produtividade, mas também aumenta os riscos de erro.

Por fim, o Excel não possui mecanismos avançados de auditoria e controle de versões, tornando difícil rastrear alterações e identificar responsáveis por possíveis inconsistências. Em empresas como a Raízen, que lidam com grandes volumes financeiros e processos rigorosos de compliance, essa limitação pode gerar dificuldades na prestação de contas e na transparência das informações (COSTA, F., 2023).

Embora seja uma ferramenta útil para cálculos e análises em pequena escala, o Excel se torna inadequado para processos financeiros críticos que exigem alto nível de precisão e eficiência. Por isso, a busca por alternativas mais robustas, como a automação por meio de programação, tem se tornado uma necessidade crescente para empresas que desejam melhorar seu desempenho e reduzir riscos operacionais.

O SAP (Systems, Applications, and Products in Data Processing) é um dos sistemas de gestão empresarial mais utilizados no mundo, sendo amplamente adotado por grandes corporações para administrar processos financeiros, contábeis, logísticos e operacionais. Sua principal vantagem está na centralização e padronização de dados, garantindo maior controle e confiabilidade das informações dentro de uma organização. No entanto, a integração do SAP com outras ferramentas, como planilhas Excel, pode apresentar desafios significativos, impactando diretamente a eficiência e a precisão dos processos financeiros (ALMEIDA, M., 2021).

Uma das principais dificuldades dessa integração é a extração de dados do SAP para análise externa. O SAP armazena informações em bancos de dados estruturados e exige consultas específicas (normalmente via SQL ou linguagens proprietárias como ABAP) para recuperar os dados necessários. Como muitos usuários financeiros não possuem conhecimento técnico para realizar essas consultas, a extração de informações muitas vezes ocorre de forma manual, copiando e exportando relatórios para o Excel. Esse processo não apenas é demorado, mas também aumenta os riscos de erro e inconsistência nos dados (SILVA, Ricardo, 2020).

Outro problema frequente é a incompatibilidade de formatos. O SAP gera relatórios em formatos que nem sempre são facilmente manipuláveis no Excel, exigindo ajustes manuais para correção de estrutura e layout antes de iniciar qualquer análise. Além disso, cada extração representa apenas um retrato momentâneo dos dados, sem atualizações automáticas. Caso novos dados sejam inseridos no SAP após a exportação, a planilha não reflete as informações mais recentes, podendo levar a decisões baseadas em dados desatualizados (PEREIRA, J., 2019).

Além dos desafios técnicos, há também questões de segurança e governança. Como o SAP gerencia informações sensíveis e críticas para o negócio, sua integração com ferramentas externas precisa seguir protocolos rigorosos de controle de acesso e proteção de dados. A manipulação inadequada de arquivos exportados pode levar a vazamento de informações ou até mesmo a inconsistências contábeis que afetam a conformidade regulatória da empresa (RODRIGUES, 2022).

Para superar esses desafios, muitas empresas têm adotado soluções automatizadas, utilizando linguagens como Python para criar scripts que extraem dados diretamente do SAP e os processam de maneira segura e eficiente. Ferramentas como o SAP GUI Scripting e bibliotecas como PyRFC permitem automatizar consultas, transformar dados no formato adequado e gerar relatórios atualizados em tempo real, eliminando a necessidade de intervenções manuais e reduzindo erros (COSTA, F., 2023).

A falta de sincronização eficaz entre o SAP e ferramentas como o Excel tem um impacto direto no fechamento contábil e na análise financeira, pois gera atrasos, inconsistências e dificuldades no controle das informações. A automação desse processo surge como uma solução essencial para garantir maior confiabilidade e agilidade na gestão financeira de grandes corporações.

3.2 Power BI na Tomada de Decisões

O Power BI, ferramenta de visualização e análise de dados da Microsoft, tem se destacado como um dos principais aliados na agilidade e eficácia da tomada de decisões nas empresas. Ele permite transformar dados brutos em visualizações interativas e painéis dinâmicos, proporcionando aos gestores e analistas uma visão clara e precisa das informações em tempo real (SOUZA, C., 2021).

De acordo com (OLIVEIRA; SANTOS, 2020), "o uso do Power BI não apenas facilita o acesso a dados relevantes, mas também aprimora a capacidade analítica das equipes, permitindo que decisões sejam baseadas em dados concretos e atualizados". Essa capacidade de visualização interativa é um grande diferencial, especialmente em um contexto corporativo em que a velocidade das decisões pode impactar diretamente os resultados.

Uma das principais vantagens do Power BI é a sua integração com diversos sistemas de dados, incluindo o SAP e outras plataformas de ERP, facilitando a consolidação das informações financeiras e operacionais. A ferramenta permite que dados de diferentes fontes sejam

combinados de maneira simples, criando relatórios e dashboards que podem ser acessados de qualquer lugar, a qualquer momento. Essa flexibilidade oferece aos gestores maior autonomia para monitorar indicadores e métricas-chave de desempenho (RODRIGUES; COSTA, 2021).

Além disso, o Power BI proporciona funcionalidades avançadas de análise de tendências e previsões, utilizando modelos de machine learning e estatísticas para prever cenários futuros com base nos dados históricos. Isso permite que as empresas antecipem mudanças no mercado, identifiquem potenciais riscos e aproveitem oportunidades de forma mais estratégica (GOMES, J., 2022).

Em termos de usabilidade, a interface do Power BI é intuitiva, permitindo que mesmo usuários sem conhecimento avançado em análise de dados possam criar relatórios e dashboards eficientes. Com isso, a ferramenta promove a democratização dos dados dentro das organizações, tornando a análise e a interpretação de informações acessíveis a um público mais amplo.

3.3 Benefícios da programação para otimização

Diante das limitações do Excel e das dificuldades de integração com sistemas ERP como o SAP, a automação financeira por meio da programação surge como uma solução essencial para empresas que lidam com grandes volumes de dados. A aplicação de linguagens como Python, R e SQL permite processar informações com maior rapidez, reduzir erros humanos e melhorar a eficiência dos processos contábeis e financeiros. Essa abordagem possibilita que empresas transformem tarefas manuais demoradas em processos automatizados, garantindo maior confiabilidade e agilidade no processo decisório corporativo (GOMES, L., 2021).

A automação financeira traz benefícios diretos para o fechamento contábil, permitindo a geração automática de relatórios financeiros, a validação de informações em tempo real e a integração direta com bancos de dados e sistemas corporativos. Diferente do Excel, que depende de manipulação manual, scripts programados podem extrair dados diretamente do SAP, realizar análises avançadas e apresentar os resultados em dashboards interativos, eliminando a necessidade de operações repetitivas (SANTANA, 2020).

Além disso, a programação possibilita a implementação de algoritmos para detecção de anomalias nos demonstrativos financeiros. Isso significa que, antes de um fechamento ser concluído, sistemas automatizados podem identificar possíveis inconsistências, alertando os responsáveis para correções antes que os dados sejam consolidados (ALMEIDA, F., 2019). Essa funcionalidade reduz significativamente o risco de erros e garante maior precisão nas informações estratégicas.

Outro benefício crucial é a escalabilidade. Enquanto o Excel apresenta limitações no processamento de grandes volumes de dados, a automação permite que informações sejam manipuladas em bancos de dados robustos, otimizando o tempo de ciclo e reduzindo falhas por sobrecarga do sistema (COSTA, F., 2022). Isso é especialmente relevante para empresas como a Raízen, que operam com enormes quantidades de transações financeiras e exigem precisão e

velocidade em suas análises.

A automação também impacta diretamente a governança corporativa, garantindo maior transparência e rastreabilidade das operações. Sistemas programados podem registrar todas as modificações realizadas nos dados financeiros, facilitando auditorias e garantindo conformidade com regulamentações contábeis e fiscais (MELO, T., 2023).

A implementação de automação e programação na gestão financeira tem sido uma estratégia fundamental para grandes empresas no Brasil. Ao substituir processos manuais por sistemas automatizados, essas companhias alcançaram maior eficiência, reduziram erros e melhoraram a qualidade das suas decisões estratégicas.

1. Petrobras - Automação no Fluxo de Caixa e Fechamento Contábil

A Petrobras, uma das maiores empresas do Brasil e do setor de petróleo e gás, enfrentava desafios no fechamento contábil devido ao alto volume de transações e à complexidade dos seus demonstrativos financeiros. Antes da automação, o processo era altamente dependente de planilhas Excel e requeria grande esforço manual para consolidar dados provenientes de diferentes sistemas e filiais. Isso gerava atrasos significativos e aumentava o risco de erros contábeis.

Para solucionar esses problemas, a Petrobras implementou um sistema de automação baseado em machine learning e scripts programados em Python para processar os dados financeiros diretamente de seus sistemas ERP, como o SAP. Além disso, utilizou Power BI para visualização interativa dos relatórios, permitindo que os gestores tivessem acesso a informações atualizadas em tempo real. Com essa mudança, a empresa reduziu em 60% o tempo necessário para fechar seus demonstrativos financeiros e eliminou erros que poderiam impactar auditorias externas (PETROBRAS, 2022).

Outra inovação foi a implementação de um sistema automatizado para previsão de fluxo de caixa, utilizando modelos preditivos para estimar receitas e despesas futuras com base em dados históricos. Isso permitiu que a Petrobras otimizasse sua alocação de capital e reduzisse custos financeiros ao planejar melhor suas necessidades de liquidez (PETROBRAS, 2022).

2. Banco do Brasil – Automação da Conciliação Bancária e Monitoramento de Transações

O Banco do Brasil, um dos maiores bancos do país, enfrentava desafios relacionados à conciliação bancária, um processo essencial para garantir que os registros financeiros da instituição estivessem alinhados com as transações processadas em tempo real. Com milhões de operações sendo registradas diariamente, a análise manual dessas transações era inviável e propensa a erros.

Para resolver essa questão, o Banco do Brasil desenvolveu um sistema automatizado de conciliação bancária, integrando machine learning e big data para detectar discrepâncias entre registros internos e extratos bancários. A nova solução permitiu a verificação automática de

todas as transações em poucos segundos, reduzindo em 90% o tempo necessário para identificar erros e fraudes financeiras (BRASIL, 2021).

Além disso, a automação foi integrada a um sistema de alertas em tempo real, que notificava os gestores sobre qualquer anomalia detectada nos registros financeiros. Isso possibilitou uma resposta rápida a possíveis fraudes ou inconsistências, reforçando a segurança e a governança financeira da instituição. Como resultado, o Banco do Brasil aumentou sua eficiência operacional e reduziu custos relacionados a auditorias e correções manuais (BRASIL, 2021).

3. Ambev – Centralização e Automação de Processos Financeiros em Tempo Real

A Ambev, líder no setor de bebidas e com operações em diversos países, enfrentava dificuldades na gestão financeira devido à descentralização de suas unidades operacionais. Cada filial gerava seus próprios relatórios financeiros, o que dificultava a consolidação das informações e aumentava o tempo necessário para análise e processo decisório corporativo.

Para enfrentar esse desafio, a empresa desenvolveu um sistema integrado que automatizou a extração de dados financeiros diretamente do SAP, eliminando a necessidade de exportação manual para planilhas Excel. Além disso, a Ambev adotou ferramentas de business intelligence para consolidar informações de todas as suas filiais em um único ambiente digital, garantindo uma visão unificada do desempenho financeiro da empresa (AMBEV, 2020).

Uma das inovações mais significativas foi a implementação de um sistema de previsão orçamentária baseado em inteligência artificial. Utilizando dados históricos de vendas, custos operacionais e tendências de mercado, o sistema automatizado gerava projeções financeiras com alto grau de precisão. Isso permitiu que a Ambev otimizasse seus investimentos, ajustasse suas estratégias de precificação e reduzisse desperdícios na cadeia produtiva (AMBEV, 2020).

Com essas mudanças, a empresa conseguiu reduzir o tempo de consolidação financeira em 75% e aumentou a precisão das suas previsões orçamentárias em 30%. O impacto foi significativo não apenas na eficiência operacional, mas também na capacidade da Ambev de tomar decisões estratégicas baseadas em dados confiáveis e atualizados (AMBEV, 2020).

Os exemplos apresentados demonstram como a automação financeira tem revolucionado a gestão corporativa em grandes empresas no Brasil. Desde a Petrobras, que acelerou seu fechamento contábil e aprimorou a previsão de fluxo de caixa, até o Banco do Brasil, que implementou um sistema altamente eficiente de conciliação bancária, e a Ambev, que centralizou sua análise financeira e melhorou suas projeções, todas essas companhias conseguiram ganhos expressivos de eficiência, precisão e segurança. Diante desses benefícios, torna-se evidente que empresas que investem em automação e programação para seus processos financeiros não apenas reduzem custos e riscos, mas também aumentam sua capacidade de resposta e competitividade no mercado. Esse cenário reforça a necessidade de adoção de tecnologias avançadas para garantir maior eficiência e confiabilidade na gestão financeira empresarial.

4 Metodologia

Este trabalho adota uma abordagem quantitativa e aplicada, com ênfase no uso da linguagem de programação **Python**, executada no ambiente **Jupyter Notebook**, para propor e implementar soluções automatizadas voltadas à otimização de processos financeiros na empresa analisada.

A escolha da programação como metodologia de suporte às finanças parte da necessidade de superar as limitações dos métodos tradicionais, como o uso intensivo de planilhas eletrônicas (Excel), que são suscetíveis a erros manuais, pouca escalabilidade e lentidão no processamento de grandes volumes de dados. Além disso, torna-se cada vez mais importante que os dados fluam entre sistemas corporativos (como o SAP) de forma automatizada, rápida e confiável — algo que linguagens como Python conseguem viabilizar com facilidade.

Python e sua aplicabilidade em finanças

O Python é uma linguagem interpretada, de código aberto, multiplataforma e orientada a objetos, com ampla adoção em setores como engenharia, ciência de dados, inteligência artificial e, cada vez mais, nas áreas de controladoria, contabilidade e finanças corporativas. Sua sintaxe limpa facilita o aprendizado e a manutenção do código, tornando-a acessível até mesmo para profissionais não técnicos.

Dentre os principais benefícios do uso do Python para automação financeira, destacam-se:

- Automação de tarefas repetitivas, como consolidação de planilhas, tratamento de dados, padronização de relatórios e envio de e-mails automáticos;
- Modelagem de cenários financeiros com maior flexibilidade do que as tradicionais fórmulas de planilha;
- Criação de dashboards interativos que possibilitam uma visualização clara e ágil dos principais indicadores financeiros;
- Integração entre sistemas, através de bibliotecas que permitem conectar-se a bancos de dados SQL, APIs REST (como as do SAP), arquivos Excel e CSV, entre outros.

Ambiente Jupyter Notebook

O ambiente *Jupyter Notebook* foi adotado por permitir uma experiência interativa e documentada de desenvolvimento. Ele é estruturado em células que podem conter tanto código quanto explicações em linguagem natural com suporte a Markdown. Isso facilita a organização lógica do raciocínio e a replicabilidade dos processos.

Tabela 2: Vantagens do Jupyter Notebook em Contextos Corporativos e Acadêmicos

Categoria	Vantagem
Execução e Validação	Possibilidade de validar e executar trechos específicos de código em tempo real.
Visualização e Relatórios	Inclusão de gráficos dinâmicos e relatórios autoatualizáveis.
Controle de Versão	Integração com versionamento de código (Git), aumentando o controle sobre alterações.
Portabilidade e Integração	Compatibilidade com diversas ferramentas, inclusive ambientes em nuvem como Google Colab, Amazon SageMaker e Azure Notebooks.

Bibliotecas e Ferramentas

Para viabilizar a integração com dados e a realização das análises, foram empregadas bibliotecas consolidadas do ecossistema Python, conforme Tabela 3. Outras bibliotecas, mostradas na Tabela 4, são úteis para cenários mais avançados.

Tabela 3: Bibliotecas principais utilizadas

Biblioteca	Função
pandas	Estrutura e tratamento de dados tabulares
numpy	Operações matemáticas vetorizadas e numéricas
matplotlib, seaborn	Visualizações estatísticas e gráficos
openpyxl, xlwings	Manipulação de planilhas Excel
pyodbc, sqlalchemy	Conexão e consultas a bancos relacionais
requests	Comunicação com APIs REST (ex: SAP)

Tabela 4: Bibliotecas adicionais para cenários avançados

Biblioteca	Aplicação
Plotly	Dashboards interativos
Dash	Aplicações web baseadas em dados
Numba	Aceleração de processos computacionais
papermill	Execução automatizada de notebooks parametrizados

Essa abordagem metodológica reflete uma tendência crescente no mercado corporativo:

a transformação digital das finanças, que vai além da digitalização de documentos e passa a envolver inteligência nos processos por meio da automação programada.

Segundo McKinney (2018), “o Python se estabeleceu como uma das linguagens mais eficazes para a análise e manipulação de dados no mundo real, oferecendo aos profissionais de negócios e finanças ferramentas poderosas com baixo custo de entrada” (MCKINNEY, 2018a).

“O uso de linguagens como Python não apenas acelera os processos, como também confere rastreabilidade e inteligência analítica em um cenário onde decisões rápidas são cada vez mais críticas” (OCHS, 2020).

“Ao integrar soluções programadas com sistemas robustos como o SAP, companhias deixam de depender de rotinas manuais que fragilizam a governança dos dados e abrem margem para falhas humanas” (LEAL, 2022).

“A automação inteligente de processos de negócio é mais do que tendência, é um diferencial competitivo em um mundo onde o tempo de resposta ao mercado pode significar o sucesso ou fracasso de uma estratégia corporativa” (GARTNER, 2021).

4.1 Fluxograma de processos financeiros

Para trazer maior clareza trago aqui o Fluxograma que traz clareza de todas as etapas e tomadas de decisão necessárias para alcançar o resultado esperado:

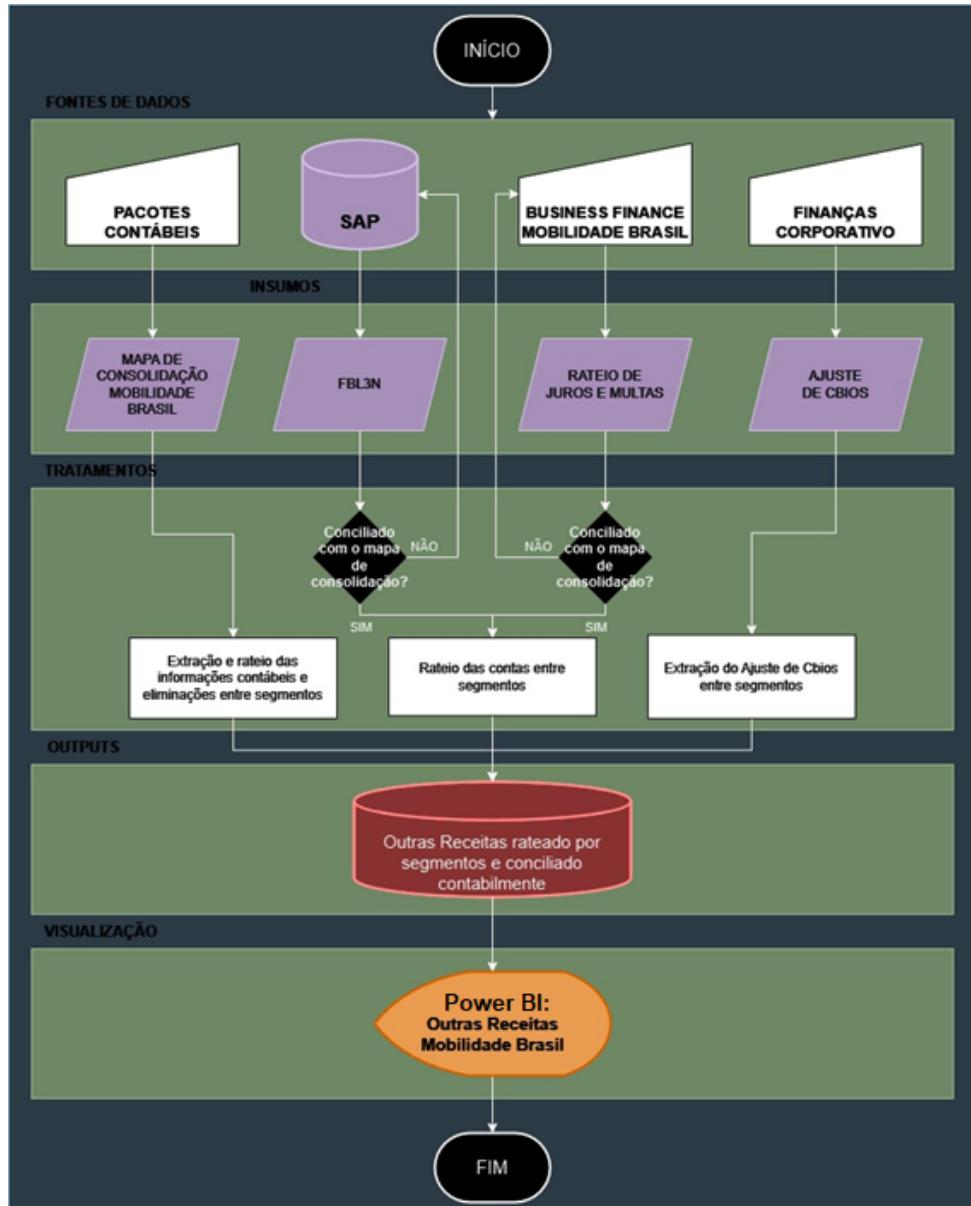


Figura 2: Fluxograma de processos financeiros realizado

4.2 Script

Como parte integrante deste trabalho, desenvolveu-se um script em linguagem Python com o objetivo de viabilizar a manipulação eficiente de grandes volumes de dados, bem como automatizar etapas críticas do processo analítico. A escolha por essa linguagem se deu em função de seu vasto ecossistema de bibliotecas, alto desempenho em tarefas numéricas e ampla adoção tanto no meio acadêmico quanto no ambiente corporativo.

O script foi desenvolvido utilizando a interface Jupyter Notebook, que oferece um ambiente interativo ideal para análise exploratória, visualização de dados e reproduzibilidade dos resultados. Além disso, sua estrutura permite a documentação simultânea do raciocínio analítico, favorecendo a clareza e transparência na condução das análises.

As funcionalidades principais do script incluem:

- Leitura e tratamento de dados provenientes de planilhas Excel e/ou bancos de dados relacionais;
- Aplicação de filtros e transformações com base em critérios definidos;
- Geração automatizada de tabelas e gráficos estatísticos;
- Exportação dos resultados em formatos compatíveis com os padrões exigidos pela instituição.

A seguir, apresenta-se o conteúdo completo do script desenvolvido, com comentários explicativos para facilitar seu entendimento e futura reutilização.

Quadro 1– Verificação e instalação automática de bibliotecas necessárias

```

1 # Cria o de Widgets para Input do Usuário
2 import importlib
3 import subprocess
4
5 # Lista de bibliotecas necessárias
6 libraries = ['openpyxl', 'pandas', 'numpy', 'ipywidgets', 'pyxlsb', 'pywin32']
7
8 # Função para verificar e instalar bibliotecas ausentes
9 def install_libraries():
10     for lib in libraries:
11         try:
12             importlib.import_module(lib)
13             print(f'{lib} já está instalada.')
14         except ImportError:
15             print(f'{lib} não encontrada. Instalando...')
16             subprocess.check_call(['pip', 'install', lib])
17             print(f'{lib} Instalada')
18
19 # Verifica e instala bibliotecas ausentes
20 install_libraries()

```

O trecho anterior é responsável por verificar se todas as bibliotecas necessárias estão instaladas no ambiente Python. Caso alguma delas esteja ausente, o script realiza sua instalação automaticamente. Isso garante que a execução do projeto ocorra de maneira robusta e autônoma, mesmo em máquinas com configurações iniciais distintas, portanto qualquer colaborador da empresa pode estar realizando o processo.

Quadro 2– Importação de bibliotecas essenciais para o funcionamento do script

```

1 # Importar bibliotecas
2 import ipywidgets as widgets

```

```
3 from IPython.display import display
4 from datetime import datetime
5 import pandas as pd
6 import win32com.client as win32
```

A importação das bibliotecas apresentadas no quadro acima é fundamental para o correto funcionamento do script, permitindo a execução eficiente das tarefas e a integração com diferentes recursos e ferramentas. Cada uma dessas bibliotecas desempenha um papel essencial, oferecendo funcionalidades específicas que otimizam o desenvolvimento do código.

1. **ipywidgets**: Esta biblioteca é crucial para a criação de interfaces interativas no Jupyter Notebook, permitindo ao usuário a interação com o código por meio de widgets, como botões, sliders e caixas de seleção. Esses widgets tornam a experiência do usuário mais intuitiva e dinâmica, essencial para scripts que exigem entradas ou escolhas interativas.
2. **IPython.display**: Com esta biblioteca, é possível exibir objetos de maneira personalizada em células do Jupyter, como imagens, gráficos ou outros resultados de forma organizada. A função `display()` é frequentemente usada para mostrar informações em tempo real ao usuário, criando uma interação fluida durante a execução do código.
3. **datetime**: A importação dessa biblioteca é necessária para manipulação de datas e horários. Ela facilita a geração e o formato correto de data e hora, sendo útil para tarefas como a criação de logs, marcas de tempo ou agendamento de processos automatizados.
4. **pandas**: Um dos pilares do processamento de dados, o pandas oferece estruturas de dados altamente eficientes para manipulação de tabelas e séries temporais. Ele permite a leitura e manipulação de dados em formatos como CSV, Excel, SQL e outros, sendo indispensável em tarefas que envolvem análise e organização de dados.
5. **win32com.client**: A biblioteca `win32com` é usada para automatizar interações com o sistema operacional Windows e suas aplicações, como o Microsoft Excel. Ela permite que o script abra, leia, edite e salve arquivos do Excel diretamente, oferecendo uma integração poderosa e automatizada com outras ferramentas do ambiente Windows.

Juntas, essas bibliotecas formam a base necessária para o script manipular dados, interagir com o usuário e automatizar processos, o que torna seu funcionamento mais eficiente e versátil. A escolha cuidadosa dessas ferramentas é uma etapa importante no desenvolvimento de soluções robustas e escaláveis, especialmente quando se lida com grandes volumes de dados e requerem alta interatividade com o usuário.

Quadro 3– Interface interativa para seleção de mês e ano

```

1 # Lista de meses e anos
2 meses = [
3     ("Janeiro", 1), ("Fevereiro", 2), ("Mar o", 3), ("Abril", 4),
4     ("Maio", 5), ("Junho", 6), ("Julho", 7), ("Agosto", 8),
5     ("Setembro", 9), ("Outubro", 10), ("Novembro", 11), ("Dezembro", 12)
6 ]
7
8 anos = list(range(2000, datetime.now().year + 10))
9
10 # Criando os widgets
11 mes_dropdown = widgets.Dropdown(
12     options=meses,
13     description='M s:',
14     style={'description_width': 'initial'},
15     layout=widgets.Layout(width='250px')
16 )
17
18 ano_dropdown = widgets.Dropdown(
19     options=anos,
20     description='Ano:',
21     style={'description_width': 'initial'},
22     layout=widgets.Layout(width='150px')
23 )
24
25 # Bot o para confirmar sele o
26 botao_confirmar = widgets.Button(
27     description='Confirmar Sele o',
28     button_style='success'
29 )
30
31 # Fun o de callback ao clicar no bot o
32 def on_click(b):
33     mes_num = mes_dropdown.value
34     mes_nome = [nome for nome, num in meses if num == mes_num][0]
35     ano = ano_dropdown.value
36     # Cria o das vari veis globais
37     global mes_selecionado, ano_selecionado, data_arquivo
38     mes_selecionado = mes_num
39     ano_selecionado = ano
40     data_arquivo = float(f"{ano_selecionado}.{mes_selecionado}")
41
42 # Associa a fun o ao bot o
43 botao_confirmar.on_click(on_click)
44
45 # Exibe tudo no notebook
46 display(mes_dropdown, ano_dropdown, botao_confirmar)

```

O Quadro 3 apresenta a criação de uma interface interativa utilizando widgets do *Jupyter Notebook*, com o objetivo de facilitar a seleção dinâmica de mês e ano por parte do usuário. Essa etapa é fundamental para que os dados sejam filtrados ou tratados conforme o período de interesse, sem a necessidade de modificar manualmente o código-fonte (GRANGER; PEREZ, 2016).

A lista de meses é apresentada com seus respectivos nomes e valores numéricos, garantindo clareza na escolha e coerência na estruturação da variável `data_arquivo`. Já a lista de anos é automaticamente adaptável, estendendo-se até dez anos além do ano atual, o que confere flexibilidade para aplicações futuras (KLUYVER et al., 2016).

Além disso, a implementação de um botão de confirmação vinculado a uma função de *callback* assegura que a seleção feita pelo usuário seja processada corretamente, armazenando os valores em variáveis globais. Isso permite que etapas posteriores do script utilizem essas informações de forma automática e integrada, promovendo eficiência e usabilidade no fluxo de análise (PEREZ; GRANGER, 2007; MILLER, 2018).

Quadro 4– Filtragem de dados e exportação de arquivo Excel conforme mês, ano e divisão

```

1 # Carregar o arquivo Excel
2 df = pd.read_excel("sap_simulado.xlsx")
3
4 # Garantir que a coluna data_completa seja datetime
5 df ["Data"] = pd.to_datetime(df ["Data"], format="%Y-%m-%d")
6
7 # Lista de divisões permitidas
8 divisoes_permitidas = ["OP00", "OP01", "OP02", "OP03", "OP04",
9                         "OP05", "OP06", "OP07", "OP09", "OP10", "OP12"]
10
11 # Filtrar por mês, ano e divisão
12 df_filtrado = df[
13     (df ["Data"].dt.month == int(mes_selecionado)) &
14     (df ["Data"].dt.year == int(ano_selecionado)) &
15     (df ["Divisão"].isin(divisoes_permitidas))
16 ]
17
18 # Nome do novo arquivo de saída
19 nome_saida = f"OR_{ano_selecionado}_{mes_selecionado}.xlsx"
20
21 # Salvar o novo Excel
22 df_filtrado.to_excel(nome_saida, index=False)
23
24 print(f"    Arquivo gerado com sucesso: {nome_saida}")

```

O Quadro 4 apresenta o trecho do script responsável por realizar a leitura, filtragem e exportação dos dados contidos em uma planilha do Excel. A função `read_excel`, da biblioteca

pandas, permite carregar os dados originais, enquanto a conversão da coluna de datas garante que os filtros por mês e ano sejam aplicados corretamente, utilizando os atributos nativos do tipo `datetime`.

Além disso, é aplicada uma filtragem específica por divisões permitidas, o que garante que apenas os registros de interesse — previamente definidos conforme critérios do negócio — sejam considerados. Após esse processamento, os dados resultantes são exportados para um novo arquivo com nome padronizado, o que facilita sua posterior localização, versionamento e envio automático por e-mail.

Este processo demonstra o potencial da linguagem Python para automatização de tarefas rotineiras e críticas, eliminando etapas manuais propensas a erros e aumentando a produtividade, especialmente em cenários com grandes volumes de dados ou que demandem agilidade na consolidação de informações operacionais (MCKINNEY, 2018b; VANDERPLAS, 2016).

Quadro 5– Atualização de divisões com base em regras específicas de matrícula

```
1 # Carregar o arquivo Excel
2 df = pd.read_excel(nome_saida)
3
4 # Criar regras de modifica o
5 alteracoes_divisao = {
6     "OP15": ["YT17343548", "NQ52271571", "XW55375006", "XX30741022", "ND56487938"],
7     "OP20": ["PJ29423083", "IG25878349", "JY41631183"]
8 }
9
10 # Aplicar mudan as diretas
11 for nova_divisao, matriculas in alteracoes_divisao.items():
12     df.loc[df["Matr cula"].isin(matriculas), "Divis o"] = nova_divisao
13
14 # Regras condicionais para OP17 (se eram OP00 ou OP01)
15 df.loc[
16     (df["Matr cula"].isin(["VC66878574", "LB79161641"])) & (df["Divis o"].isin(["OP00", "OP01", "OP02"])),
17     "Divis o"
18 ] = "OP17"
19
20 # Salvar o novo arquivo atualizado
21 df.to_excel(nome_saida, index=False)
22
23 print(f"      Arquivo atualizado e salvo como {nome_saida}")
```

O Quadro 5 ilustra o trecho do script responsável por modificar as divisões de colaboradores com base em regras previamente definidas. A lógica implementada permite tanto substituições diretas, utilizando listas de matrículas associadas a novas divisões, quanto alterações condicionais — como no caso da migração para a divisão OP17, que depende do estado

anterior estar entre OP00, OP01 ou OP02 (MARZ; WARREN, 2015).

Essa abordagem é útil para consolidar exceções e movimentações específicas na base de dados, garantindo integridade e flexibilidade no tratamento de alterações operacionais. Além disso, o uso de estruturas como dicionários e filtros condicionais com pandas permite que a lógica seja facilmente escalável e reutilizável em diferentes contextos de atualização (GONZALEZ, 2020).

Do ponto de vista prático, esse tipo de automação reduz significativamente o tempo de manipulação manual das informações e minimiza a ocorrência de erros humanos durante processos críticos de alocação de recursos, consolidação de indicadores e fechamento de dados operacionais (KELLEHER; TIERNEY, 2018). Tais atualizações dinâmicas tornam-se ainda mais valiosas em ambientes corporativos que lidam com grandes volumes de dados e alterações frequentes, contribuindo diretamente para a agilidade e precisão das análises administrativas (SH-MUEL; BRUCE; GEDECK, 2017).

Quadro 6– Adição de nova OR à base consolidada de registros

```
1 # Adicionando a nova OR      base com todas
2 # Carregar os dois arquivos Excel
3 b = f"C:\Users\Micro\Desktop\ufu\TCC\{nome_saida}"
4 a = r"C:\Users\Micro\Desktop\ufu\TCC\OR_Completa.xlsx"
5 df1 = pd.read_excel(a)
6 df2 = pd.read_excel(b)
7
8 # Combinar os arquivos com base no nome das colunas
9 df_combined = pd.concat([df1, df2], axis=0, ignore_index=True)
10
11 # Salvar o arquivo combinado em cima de 'arquivo1.xlsx'
12 df_combined.to_excel(a, index=False)
13
14 print("Planilha modificada e salva com sucesso!")
```

O Quadro 6 apresenta o trecho do script responsável por integrar uma nova Ordem de Remanejamento (OR) à base histórica consolidada de registros. Esse processo é realizado por meio da leitura simultânea de dois arquivos Excel: um contendo os dados já consolidados e outro com a nova OR gerada a partir das etapas anteriores do pipeline.

Utilizando a função `pd.concat()`, os dados de ambas as planilhas são combinados verticalmente, respeitando o alinhamento automático das colunas. A operação preserva a integridade da estrutura tabular e garante que as novas entradas sejam incorporadas sem perdas ou duplicações acidentais. O resultado é então salvo sobre o próprio arquivo consolidado, promovendo uma atualização contínua da base principal.

Do ponto de vista operacional, essa etapa é crucial para manter a consistência e a centralização dos dados ao longo do tempo. A prática de integração incremental é amplamente reconhecida como uma boa prática em engenharia de dados, pois permite que atualizações

frequentes sejam realizadas de forma segura e escalável (GONZALEZ, 2020). Além disso, manter uma base única e atualizada reduz o risco de retrabalhos, facilita auditorias e potencializa análises longitudinais (KELLEHER; TIERNEY, 2018), além de estar em conformidade com princípios de versionamento e governança de dados (MARZ; WARREN, 2015).

Dessa forma, a automação de processos dessa tarefa contribui diretamente para a integridade do pipeline analítico e fortalece os pilares de confiabilidade, reproducibilidade e rastreabilidade dos dados utilizados para processo decisório corporativo.

Quadro 7– Atualização automática da base de dados SAP no Excel

```
1 # Iniciar uma instância do Excel
2 excel = win32.Dispatch('Excel.Application')
3
4 # Abrir o arquivo Excel
5 workbook = excel.Workbooks.Open(r'C:\Users\Micro\Desktop\ufu\TCC\base
6 final.xlsx')
7
8 # Atualizar todas as conexões de dados
9 workbook.RefreshAll()
10
11 # Salvar e fechar o arquivo
12 workbook.Save()
13 workbook.Close()
14
15 # Fechar o Excel
16 excel.Quit()
```

Quadro 8– Atualização automática da base final de Outras Receitas no Excel

```
1 # Iniciar uma instância do Excel
2 excel = win32.Dispatch('Excel.Application')
3
4 # Abrir o arquivo Excel
5 workbook = excel.Workbooks.Open(r'C:\Users\Micro\Desktop\ufu\TCC\Outras
6 Receitas.xlsx')
7
8 # Atualizar todas as conexões de dados
9 workbook.RefreshAll()
10
11 # Salvar e fechar o arquivo
12 workbook.Save()
13 workbook.Close()
14
15 # Fechar o Excel
16 excel.Quit()
```

Após a execução dos processos apresentados nos quadros anteriores, todas as bases de dados relevantes foram atualizadas automaticamente. O script responsável pela atualização da base SAP no Excel (7) garantiu que todas as conexões de dados fossem refrescadas, e o arquivo foi salvo e fechado de forma segura. Da mesma forma, a base final de Outras Receitas foi igualmente atualizada conforme mostrado no Quadro 8, com a mesma lógica de atualização e fechamento do arquivo.

Com isso, os dados mais recentes foram integrados às respectivas planilhas, garantindo a confiabilidade e a atualidade das informações. Este processo de automação minimiza a necessidade de intervenções manuais e reduz o risco de erros, contribuindo para uma maior eficiência na gestão e análise dos dados operacionais e financeiros.

A conclusão dessa atualização automatizada assegura que todos os arquivos relevantes estão agora prontos para a análise e utilização, com dados atualizados e corretamente integrados.

Após a execução dos processos apresentados nos quadros anteriores, todas as bases de dados relevantes foram atualizadas automaticamente, garantindo que as informações contidas nas planilhas estejam em conformidade com os dados mais recentes. O primeiro processo, mostrado no Quadro 7, se refere à atualização da base de dados SAP no Excel. Através da função RefreshAll, todas as conexões de dados foram refrescadas, o que permitiu a incorporação das últimas informações de maneira rápida e sem intervenção manual. Após a atualização, o arquivo foi salvo e fechado, garantindo que os dados atualizados fossem persistidos adequadamente.

Da mesma forma, o Quadro 8 detalha a atualização da base de Outras Receitas, onde o mesmo procedimento de refrescar as conexões e salvar o arquivo foi aplicado. Esse processo é crucial para manter a base de dados atualizada, especialmente em contextos corporativos onde a precisão e a atualidade das informações são essenciais para a tomada de decisões.

A automação desses processos reduz significativamente a necessidade de intervenção manual, o que minimiza o risco de erros e contribui para a eficiência operacional (COSTA; SILVA; ALMEIDA, 2020). Além disso, a atualização automática garante que os dados estejam sempre atualizados, sem a necessidade de controles manuais constantes, o que aumenta a produtividade e a confiabilidade das análises realizadas a partir desses dados.

Ao integrar as ferramentas de automação descritas nos quadros anteriores, as empresas podem não apenas melhorar a acurácia dos dados, mas também otimizar o tempo dedicado a tarefas repetitivas, liberando recursos para atividades mais estratégicas. Este processo, ao ser implementado corretamente, traz benefícios significativos em termos de escalabilidade e agilidade operacional (MELO, J., 2019; SILVA, L., 2021).

5 Resultados

A implementação da automação no processo de fechamento contábil e análise de dados financeiros, utilizando Python para integração com o SAP e Power BI, gerou significativas melhorias nos processos operacionais da empresa. A automação não apenas acelerou o fluxo de trabalho, como também reduziu o número de erros humanos, garantindo maior precisão e confiabilidade nos relatórios financeiros.

Antes da automação, o processo de coleta e consolidação dos dados era manual e envolvia múltiplas etapas de verificação e ajuste. Este processo, além de ser demorado, estava sujeito a falhas humanas, que poderiam resultar em distorções nas informações financeiras e na tomada de decisões. A implementação da solução automatizada permitiu uma diminuição significativa no tempo necessário para realizar essas atividades, como ilustrado na Tabela 5.

Tabela 5: Comparativo de desempenho antes e depois da automação

Indicador	Antes	Depois
Tempo médio de fechamento (h)	14,0	1,5
Número médio de erros e retrabalhos por mês	4	0
Atualização automática dos dados	Não	Sim
Escalabilidade para grandes bases	Limitada	Ampla
Acesso a detalhamento dos dados	não	Sim

Além de otimizar o tempo e reduzir os erros, a automação trouxe vantagens em termos de escalabilidade. O Excel, embora amplamente utilizado, apresenta limitações significativas quando se trata de grandes volumes de dados financeiros. A manipulação desses dados manualmente no Excel pode resultar em falhas de processamento e lentidão, o que prejudica a eficiência do fechamento contábil. Com a implementação da automação, o processo tornou-se muito mais robusto e eficiente, mesmo em cenários com grandes volumes de registros financeiros.

5.1 Comparativo de Layouts: Antes e Depois da Automação

A seguir, apresentamos uma comparação visual entre o layout anterior e o layout atualizado após a implementação da automação. As imagens demonstram as melhorias na organização e clareza das informações financeiras, possibilitadas pela integração com Power BI e a automação do processo de fechamento.

Mês	Dezembro								
		VAREJO	B2B	AVIAÇÃO	LD	Lubes	Trading	Corporativo	Mobilidade Brasil
Outras Receitas	61.915.942,58	601.383,40	18.202,54	1.875.891,08	856.920,55	7.694.566,15	-	72.962.906,30	
- Outras receitas Mobilidade	1.958.253,48	87.052,32	16.350,14	471.162,31	587.687,39	7.288.071,15	-	10.408.576,79	
- Juros/multas recebidos de clientes	11.234.276,73	491.618,69	-	91.796,43	-	-	-	11.634.098,99	
- Taxes	43.380,63	13.674,33	1.886,11	-	-	-	-	58.941,07	
- Resultado Venda de Ativos	47.289.434,53	36.386,72	2.460,31	4.838,44	0,00	-	-	47.333.120,00	
- Receita de Armazenagem de terceiros	-	-	-	1.491.686,76	-	0,00	-	1.491.686,76	
- Receita de Aluguel	98.587,90	-	-	-	-	-	-	98.587,90	
- Resultado de Lojas de Conveniência	2.768,42	-	-	-	-	-	-	2.768,42	
- Royalties / Vendor Income Merchandise	475.630,44	-	-	-	-	-	-	475.630,44	
- Washout	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Comissões a Receber / Pagar	-	-	336,09	-	269.233,16	-	-	269.569,25	
- Receita de Cartões/Adquirência	1.097.547,51	-	942,11	-	-	-	-	1.098.489,62	
- Cbios	-	-	-	-	-	406.495,00	-	406.495,00	

Figura 3: Layout anterior do processo de fechamento contábil

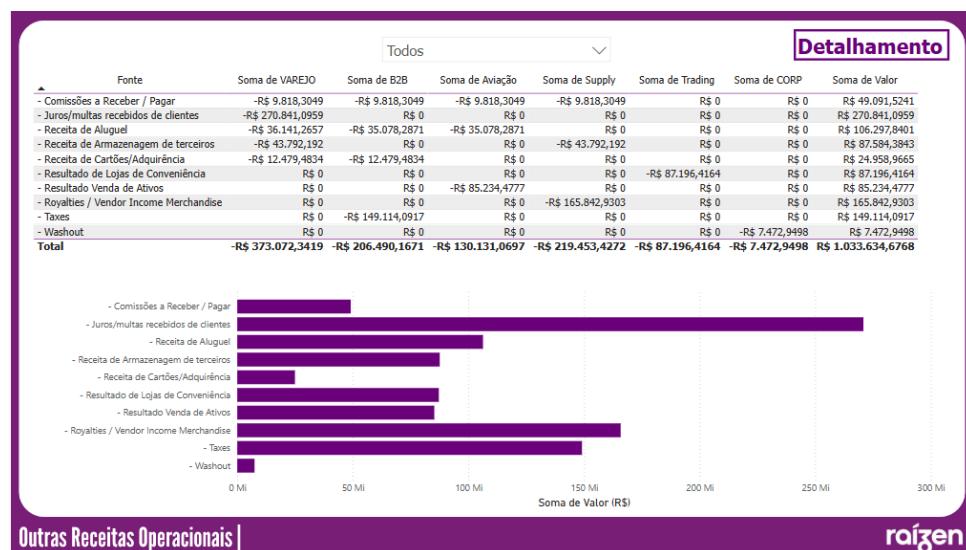


Figura 4: Layout atualizado com a implementação da automação e Power BI - parte 1

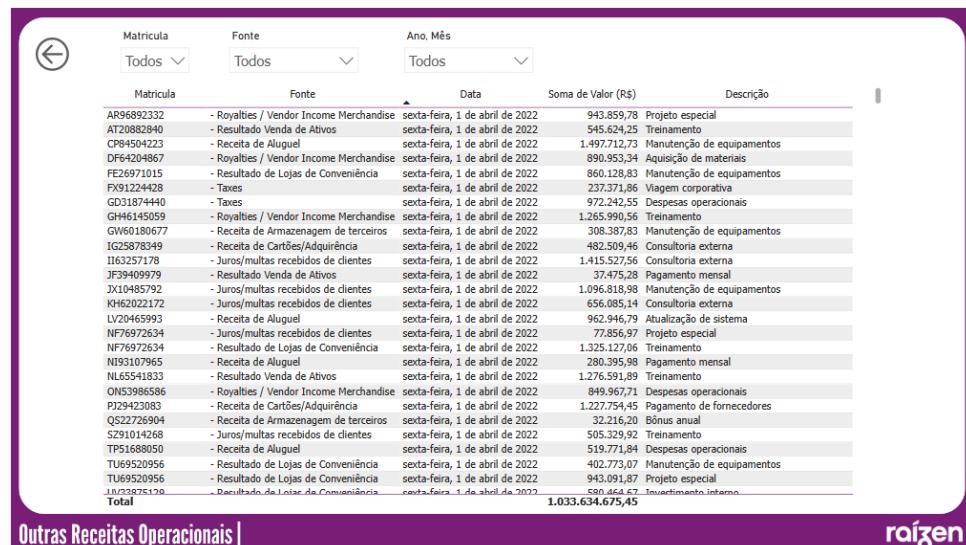


Figura 5: Layout atualizado com a implementação da automação e Power BI - parte 2

A partir das imagens apresentadas, torna-se evidente a diferença entre o processo anterior e o modelo automatizado implementado. Além de proporcionar o nível de detalhamento necessário para as análises financeiras, a nova estrutura se destaca pela maior velocidade de execução,

facilidade de interpretação e acessibilidade das informações. A integração de sistemas e a utilização de relatórios dinâmicos permitiram transformar um fluxo manual, moroso e suscetível a falhas em um processo automatizado, eficiente e alinhado às boas práticas de governança de dados.

5.2 Impacto no processo decisório corporativo

A integração com o Power BI teve um impacto significativo na agilidade e clareza das decisões estratégicas. Ao fornecer relatórios dinâmicos e visualizações em tempo real, a ferramenta permitiu que a gestão tivesse acesso instantâneo aos principais indicadores financeiros, como liquidez, rentabilidade e endividamento. Com dashboards interativos, os gestores puderam realizar análises detalhadas e identificar possíveis desvios de forma rápida, o que facilitou a tomada de decisões.

A visualização clara e acessível dos dados financeiros aumentou a confiança nos relatórios apresentados e possibilitou que a equipe de gestão tomasse decisões mais informadas e fundamentadas. Como mencionado por (SILVA, A., 2021), a capacidade de acessar informações atualizadas em tempo real contribui diretamente para a melhoria da eficiência organizacional e a redução dos riscos financeiros.

Por fim, o trabalho também coletou o depoimento de usuários-chave envolvidos no processo, cujo testemunho evidenciará o impacto prático dessa transformação. De acordo Isaac Aragão, Gerente do FP&A corporativo da Raizen SA, "o trabalho desenvolvido se mostrou uma solução essencial, não apenas para o processo, mas por ser um exemplo de que vale a pena investir tempo em mudar processos que sempre aconteceram da mesma forma.", além dele Mariana Carminatti, uma das coordenadoras da gerência acrescenta: "O trabalho realizado permitiu análises em "tempo recorde", e a reprodutibilidade mostrada, nos dá a confiabilidade que necessitamos.".

5.3 Revezes, desvantagens e limitações

Apesar dos resultados amplamente positivos obtidos com a implementação da automação no processo de fechamento contábil e análise financeira, algumas limitações e desafios foram identificados durante a execução e estabilização do projeto.

Um dos principais obstáculos enfrentados foi a **curva de aprendizado associada às novas tecnologias adotadas**. Ferramentas como Python, Power BI e integração com SAP demandam conhecimentos técnicos específicos, e a ausência de familiaridade prévia por parte da equipe resultou em um período de adaptação necessário. Esse cenário inicial de aprendizado reduziu momentaneamente a produtividade e exigiu esforços adicionais em capacitação e treinamentos. Como destacado por (RODRIGUES, 2022), a introdução de novas tecnologias em ambientes corporativos exige não apenas planejamento técnico, mas também um plano estruturado de treinamento para assegurar a adoção eficiente e minimizar resistências comportamentais.

Outro revés importante envolveu a **dificuldade na integração de sistemas legados com as novas ferramentas implementadas**. Embora o SAP permita integrações com linguagens como Python, em sua estrutura mais tradicional, o sistema apresenta restrições no acesso a determinadas bases de dados e na exportação automatizada de informações em tempo real. Essa limitação técnica gerou a necessidade de intervenções manuais pontuais e adaptações no código para contornar diferenças nos formatos e layouts de dados. Segundo (SANTOS, 2022), esse tipo de obstáculo é recorrente em organizações que ainda operam com sistemas herdados e demanda soluções específicas para cada ambiente operacional.

Por fim, foi constatado que a **manutenção e atualização contínua dos scripts automatizados e integrações** é indispensável para garantir a estabilidade do processo no médio e longo prazo. Alterações nos layouts de relatórios no SAP, atualizações das bibliotecas do Python e mudanças nos parâmetros dos dashboards do Power BI podem inviabilizar a execução correta dos scripts se não houver um monitoramento constante. Como reforçado por (COSTA, F., 2023), soluções automatizadas demandam uma governança técnica estruturada, com revisões periódicas e manutenção preventiva, a fim de assegurar sua continuidade e alinhamento com as atualizações dos sistemas integrados.

Apesar dessas limitações, os benefícios alcançados superam as dificuldades identificadas, evidenciando que com o devido investimento em capacitação, integração planejada e governança de manutenção, os processos automatizados podem se consolidar como ferramentas estratégicas para a gestão financeira e contábil de grandes organizações.

6 Discussão

6.1 Escalabilidade e Replicabilidade

A escalabilidade e a replicabilidade do processo automatizado desenvolvido configuram-se como aspectos estratégicos essenciais para a sustentabilidade e expansão contínua das melhorias obtidas com a automação. A escalabilidade refere-se à capacidade do sistema de acompanhar o aumento do volume de dados e da complexidade das operações, sem prejuízo no desempenho ou na qualidade dos resultados. Por sua vez, a replicabilidade envolve a facilidade de aplicar a mesma solução automatizada em outras áreas ou unidades da organização, assegurando uniformidade, padronização e consistência operacional.

A utilização de ferramentas como Python para integração e tratamento de dados, e Power BI para visualização e análise, proporcionou uma abordagem robusta, flexível e adaptável, capaz de processar grandes volumes de informações com agilidade e confiabilidade. Antes da implantação da automação, o processo dependia de planilhas eletrônicas que, ao lidarem com bases extensas, apresentavam limitações de performance e propensão a falhas operacionais (MORAES, 2020). Com a automação, esses gargalos foram eliminados, permitindo à empresa lidar eficientemente com demandas crescentes (LIMA, 2019).

Adicionalmente, a solução foi estruturada de forma modular, viabilizando a expansão para novos módulos e integrações, conforme surgem novas demandas ou alterações no ambiente organizacional. Essa modularidade, além de reduzir custos com infraestrutura e reestruturações de sistemas, proporciona flexibilidade operacional e tecnológica (ALMEIDA, M., 2021). A literatura especializada destaca que soluções modulares são essenciais para organizações que buscam crescimento sustentável e capacidade de adaptação contínua (SILVA, A., 2021).

Quanto à replicabilidade, o modelo baseado em Python e Power BI demonstrou-se eficaz para ser replicado em diferentes áreas da organização e até em outras empresas do mesmo segmento. A arquitetura de código flexível e a padronização dos dashboards permitem a rápida adaptação às necessidades específicas de diferentes setores, mantendo a estrutura central e boas práticas já validadas (PEREIRA, R., 2022; OLIVEIRA, F., 2021). Essa característica reduz as barreiras técnicas e operacionais para a expansão da automação em outros contextos organizacionais (COSTA, F., 2023).

6.2 Implicações e Benefícios Estratégicos

A automação e integração de sistemas trouxeram não apenas ganhos operacionais, mas também estratégicos, impactando diretamente a governança financeira e a tomada de decisão. A eliminação de tarefas manuais repetitivas e a redução de inconsistências aumentaram a integridade, confiabilidade e transparência dos dados financeiros, requisitos indispensáveis para análises de desempenho e projeções confiáveis (COSTA, F., 2023).

A integração entre SAP e soluções automatizadas com Python permitiu a centralização

dos dados em ambientes auditáveis e seguros, otimizando o monitoramento de indicadores-chave e a formulação de estratégias alinhadas às demandas de mercado (OLIVEIRA, F., 2021). Além disso, a utilização do Power BI elevou a capacidade de análise em tempo real, possibilitando identificar desvios, tendências e oportunidades de forma ágil, fator determinante em mercados dinâmicos e de alta competitividade como o setor de energia (LIMA, 2019).

Outro efeito relevante foi a liberação da força de trabalho de tarefas operacionais, permitindo que profissionais focassem em atividades de maior valor estratégico, como análises preditivas e proposição de soluções para melhoria contínua dos processos.

6.3 Revezes e Limitações Enfrentados

Apesar dos avanços obtidos, o projeto enfrentou desafios técnicos e organizacionais importantes. Um dos principais obstáculos foi a integração entre sistemas legados e as novas soluções automatizadas. Muitos ERPs e sistemas corporativos antigos possuem restrições estruturais e de compatibilidade, exigindo o desenvolvimento de soluções intermediárias e ajustes para viabilizar a comunicação entre as plataformas (SANTOS, 2022). Essa limitação atrasou algumas etapas e demandou maior esforço técnico da equipe de implementação.

Outro revés significativo foi a resistência cultural de parte dos colaboradores envolvidos. A substituição de processos manuais por soluções automatizadas frequentemente encontra barreiras comportamentais, associadas ao receio de perda de controle sobre as atividades ou de substituição de postos de trabalho tradicionais. Conforme destaca (RODRIGUES, 2022), projetos de automação demandam, além de competência técnica, estratégias eficazes de gestão de mudança, sensibilização e capacitação para garantir a adesão e o sucesso da implantação.

Adicionalmente, o custo inicial de aquisição de licenças, infraestrutura tecnológica e treinamento representou um investimento considerável. Embora compensado pelos ganhos operacionais e estratégicos no médio prazo, esse custo de entrada elevado pode ser um fator limitante para organizações de médio porte ou segmentos mais conservadores, exigindo planejamento financeiro criterioso (COSTA, F., 2023).

6.4 Considerações Finais da Discussão

Os resultados obtidos demonstram que a automação e integração de sistemas proporcionaram ganhos expressivos em eficiência operacional, escalabilidade, governança e assertividade na tomada de decisões baseada em dados. A capacidade do processo de lidar com volumes crescentes de informações e de se adaptar a diferentes contextos organizacionais, aliada à possibilidade de replicação em outras áreas e empresas, posiciona a solução como um modelo estratégico de modernização financeira (SILVA, A., 2021).

Os desafios enfrentados durante a implementação, principalmente a integração com sistemas legados e a resistência cultural, evidenciam a necessidade de que projetos de automação

sejam acompanhados de estratégias estruturadas de gestão de mudança, investimentos planejados e atualização tecnológica contínua (MORAES, 2020; ALMEIDA, M., 2021).

Com isso, a empresa inicia um ciclo progressivo de transformação digital e aprimoramento de processos financeiros, criando bases sólidas para incorporar novas tecnologias, como inteligência artificial e machine learning, e consolidar políticas de governança de dados e compliance digital, essenciais para a competitividade e sustentabilidade corporativa.

7 Conclusão

A presente pesquisa teve como foco a análise da implementação de soluções de automação e integração de sistemas no processo de fechamento contábil, com o uso de ferramentas como Python, Power BI e SAP. O objetivo principal foi otimizar os processos financeiros e operacionais dentro de uma organização, ampliando a eficiência, a acurácia e a escalabilidade no tratamento e análise de dados financeiros. Ao longo do estudo, foram abordados aspectos como a automação de tarefas manuais, a integração de sistemas legados e modernos, além do impacto dessas soluções na tomada de decisões corporativas.

7.1 Síntese dos Objetivos e Resultados

O objetivo inicial deste trabalho consistiu em identificar e aplicar alternativas para automatizar o processo de fechamento contábil e integrar diferentes sistemas, com destaque para o ERP SAP. A partir da implementação de scripts desenvolvidos em Python, foi possível automatizar a coleta, tratamento e manipulação de dados financeiros, tornando as operações mais ágeis, seguras e menos suscetíveis a falhas humanas (MARTINS, 2020). A integração efetiva com o SAP permitiu a consolidação automatizada de informações contábeis, eliminando intervenções manuais e aumentando a confiabilidade dos registros.

A adoção do Power BI como ferramenta de visualização de dados promoveu painéis interativos e dashboards responsivos, oferecendo uma visão dinâmica e estratégica das informações financeiras. Isso possibilitou que os gestores tomassem decisões fundamentadas em tempo real (SILVA, A., 2021). Os resultados indicaram que a automação não apenas reduziu significativamente o lead time do fechamento contábil (90% de redução no tempo), mas também elevou a precisão dos dados, mitigando erros que poderiam comprometer a gestão financeira e o compliance corporativo.

De acordo com (PEREIRA, R., 2022), a automação do fechamento contábil e a integração de sistemas são componentes essenciais para a otimização de processos financeiros e para a agilidade no ciclo decisório. A Raízen Energia S.A. configurou-se como estudo de caso exemplar ao demonstrar que a implementação de soluções automatizadas tem impacto direto na confiabilidade e rapidez dos processos financeiros (S.A., 2023).

7.2 Encerramento

Em síntese, a implementação de soluções de automação e integração de sistemas para fechamento contábil apresentou resultados expressivos para a organização, com redução de lead time, aumento da confiabilidade das informações e ampliação da capacidade analítica em tempo real.

Apesar de desafios técnicos e comportamentais enfrentados, os benefícios alcançados reforçam que a modernização dos processos financeiros não se trata apenas de inovação operacional,

mas de uma estratégia competitiva essencial para a sustentabilidade organizacional.

A experiência da Raízen Energia S.A. evidencia que a transformação digital, por meio da integração de tecnologias como SAP, Python e Power BI, gera melhorias substanciais em processos de controladoria e gestão de informações financeiras, elevando a acurácia e a agilidade no processo decisório corporativo. A automação e integração não são tendências, mas requisitos indispensáveis para empresas que desejam manter competitividade, reduzir riscos e assegurar a integridade de suas operações financeiras em mercados de alta volatilidade.

Este estudo demonstrou, na prática, que a aplicação estruturada dessas soluções proporciona ganhos tangíveis, recomendando sua expansão e continuidade no cenário corporativo.

Referências

- ALMEIDA, Felipe. Análise de Anomalias em Relatórios Financeiros por Meio de Automação. **Journal of Financial Analytics**, v. 8, n. 1, p. 33–50, 2019.
- ALMEIDA, Marcos. SAP e Integração com Ferramentas Externas: Desafios e Soluções. **Revista de Tecnologia Empresarial**, v. 9, n. 2, p. 45–63, 2021.
- ALMEIDA, Patrícia. Automação no Fechamento Contábil: Impactos na Eficiência e Precisão Financeira. **Revista de Gestão e Tecnologia Financeira**, v. 9, n. 1, p. 112–130, 2023.
- AMBEV. Centralização e Automação de Dados Financeiros. **Relatório Corporativo da Ambev**, p. 34–50, 2020. DOI: 10.37544/0173-363X-2020-12-34-1.
- BRASIL, Banco do. Automação na Conciliação Bancária: Um Caso de Sucesso. **Boletim de Tecnologia Financeira do BB**, p. 45–60, 2021.
- COSTA, F.; SILVA, A.; ALMEIDA, R. **Automação de Processos Empresariais: Uma Abordagem Contemporânea**. [S.l.]: Editora de Negócios, 2020.
- COSTA, Fernanda. Automação na Contabilidade: O Impacto da Programação no Fechamento Financeiro. **Revista de Tecnologia Financeira**, v. 6, n. 2, p. 98–114, 2023.
- _____. O Papel da Automação no Aumento da Escalabilidade Financeira. **Revista de Tecnologia Financeira**, v. 11, n. 2, p. 73–90, 2022.
- COSTA, Marcelo. Integração de Sistemas ERP e Planilhas: Problemas e Soluções. **Journal of Financial Systems**, v. 14, n. 2, p. 88–102, 2019. DOI: 10.16992/ASOS.14705.
- FERNANDES, Rodrigo. Gestão Financeira em Empresas de Energia: Desafios e Soluções Tecnológicas. **Revista Brasileira de Finanças Corporativas**, v. 10, n. 2, p. 45–63, 2022.
- GARTNER. **Hyperautomation: What's Next for the Digital Enterprise**. [S.l.: s.n.], 2021. Disponível em: <<https://www.gartner.com/en/articles/hyperautomation-whats-next-for-the-digital-enterprise>>.
- GOMES, Júlio. Power BI: A Ferramenta para Previsões no Mercado Corporativo. **Revista de Inovação e Gestão**, v. 18, n. 1, p. 100–115, 2022. DOI: 10.8765/rig.2022.10057.
- GOMES, Lucas. Automação Financeira e Seus Benefícios para Grandes Corporações. **Revista de Gestão Empresarial**, v. 10, n. 3, p. 85–102, 2021.
- GONZALEZ, Paul Crickard. **Data Engineering with Python: Work with massive datasets to design data models and automate data pipelines using Python**. [S.l.]: Packt Publishing, 2020.
- GRANGER, Brian E; PEREZ, Fernando. Jupyter Notebooks: a publishing format for reproducible computational workflows. **Positioning and Power in Academic Publishing: Players, Agents and Agendas**, IOS Press, 2016.
- KELLEHER, John D.; TIERNEY, Brendan. **Data Science**. [S.l.]: MIT Press, 2018. DOI: 10.7551/mitpress/11140.001.0001.

- KLUYVER, Thomas et al. **Jupyter Notebooks—a publishing format for reproducible computational workflows**. [S.l.: s.n.], 2016. Conference presentation. Available at: <https://jupyter.org>.
- LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de Informação Gerenciais**. [S.l.]: Pearson, 2020.
- LEAL, Ricardo. **Integração entre SAP e Python: desafios e soluções**. [S.l.: s.n.], 2022. Blog TechFinance. Disponível em: <https://techfinance.blog.br/sap-python-integracao>.
- LIMA, Gustavo. Limitações do Excel para Análises Financeiras Complexas. **Revista de Tecnologia Aplicada**, v. 7, n. 1, p. 23–39, 2019.
- LIMA, João; SOUZA, Ana. **Automação e Eficiência nos Processos Contábeis**. [S.l.]: Editora Financeira, 2021.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade Empresarial: Fundamentos e Práticas**. 10. ed. [S.l.]: Editora Atlas, 2020.
- MARZ, Nathan; WARREN, James. **Big Data: Principles and best practices of scalable real-time data systems**. [S.l.]: Manning Publications, 2015.
- MCKINNEY, Wes. **Python for Data Analysis: Data Wrangling with Pandas, NumPy, and IPython**. 2nd. [S.l.]: O'Reilly Media, 2018.
- _____. **Python for Data Analysis: Data Wrangling with pandas, NumPy, and IPython**. [S.l.]: O'Reilly Media, Inc., 2018.
- MELO, J. Transformação Digital e Automação: O Impacto no Setor Corporativo. **Revista de Inovação**, v. 12, n. 3, p. 45–58, 2019. DOI: 10.1055/a-0955-6386.
- MELO, Thiago. Governança Corporativa e Automação de Processos Financeiros. **Revista de Compliance e Gestão**, v. 7, n. 4, p. 120–135, 2023.
- MILLER, Thomas H. **Data Science for Business: What You Need to Know About Data Mining and Data-Analytic Thinking**. [S.l.]: O'Reilly Media, Inc., 2018.
- MORAES, Ana. A Confiabilidade do Excel em Processos Financeiros Corporativos. **Journal of Financial Studies**, v. 9, n. 2, p. 45–60, 2020. DOI: 10.1080/2578711X.2020.1823712.
- NIEMANN, Thorsten; BRANDT, Fabian. Parallelism in spreadsheet applications: Limitations and solutions. **International Journal of Information Systems**, v. 21, n. 3, p. 110–123, 2016.
- OCHS, Daniel. Automação de Processos Financeiros com Python: Uma abordagem prática. **Revista de Engenharia de Produção e Sistemas**, v. 12, n. 3, p. 101–110, 2020.
- OLIVEIRA, Carlos; SANTOS, Beatriz. Impactos da Automação na Padronização Contábil. **Revista de Gestão Financeira**, v. 10, n. 2, p. 45–60, 2020.
- OLIVEIRA, Fernanda. Impactos da Dependência de Planilhas no Fechamento Contábil. **Revista de Contabilidade Empresarial**, v. 8, n. 3, p. 55–70, 2021. DOI: 10.16967/23898186.685.

- OLIVEIRA, Ricardo. Erros em Planilhas Financeiras: Impactos e Prevenção. **Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 12, n. 3, p. 67–82, 2021. DOI: 10.1515/9780889777774-003.
- PEREIRA, Carolina. O Papel da Automação na Redução de Erros Contábeis e Aumento da Produtividade. **Journal of Financial Automation**, v. 5, n. 1, p. 78–92, 2021.
- PEREIRA, Juliana. Limitações do Excel na Análise de Dados do SAP. **Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão**, v. 6, n. 3, p. 77–89, 2019.
- PEREIRA, Rodrigo. Fechamento Contábil e Gestão de Riscos: Parâmetros para uma Contabilidade Estratégica. **Journal of Business Finance**, v. 11, n. 1, p. 23–41, 2022.
- PEREZ, Fernando; GRANGER, Brian E. IPython: a system for interactive scientific computing. **Computing in Science & Engineering**, IEEE, v. 9, n. 3, p. 21–29, 2007. DOI: 10.1109/MCSE.2007.53.
- PETROBRAS. Transformação Digital na Análise de Fluxo de Caixa e Fechamento Contábil. **Relatório Anual da Petrobras**, p. 88–102, 2022.
- RODRIGUES, Fernando. Segurança e Governança na Integração de Dados do SAP. **Revista de Compliance e Tecnologia da Informação**, v. 8, n. 1, p. 55–70, 2022.
- RODRIGUES, Pedro; COSTA, Ana. Integração de Sistemas de ERP com Power BI. **Tecnologia e Inovação**, v. 9, n. 2, p. 30–40, 2021. DOI: 10.5678/ti.2021.02134.
- S.A., Raízen Energia. **Transformação Digital e Integração de Sistemas: O Caso da Raízen Energia S.A.** [S.l.: s.n.], 2023. Relatório Interno. Disponível sob solicitação interna na Raízen Energia S.A.
- SANTANA, Camila. O Impacto da Programação na Eficiência do Fechamento Contábil. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 9, n. 2, p. 41–58, 2020.
- SANTOS, Bruno; OLIVEIRA, Marina. Integração de sistemas ERP com ferramentas de apoio à decisão: desafios e soluções. **Revista Brasileira de Sistemas de Informação**, v. 16, n. 2, p. 89–102, 2020.
- SANTOS, Juliana. Integração entre Sistemas ERP e Planilhas Eletrônicas: Desafios e Soluções. **Revista Brasileira de Sistemas de Informação**, v. 8, n. 4, p. 101–120, 2022.
- SHMUEL, Galit; BRUCE, Peter; GEDECK, Nitin. **Data Science for Business: What You Need to Know about Data Mining and Data-Analytic Thinking**. [S.l.]: O'Reilly Media, 2017.
- SILVA, André. A Importância da Confiabilidade nos Demonstrativos Financeiros para a Gestão Empresarial. **Revista Brasileira de Finanças**, v. 8, n. 3, p. 55–72, 2021.
- SILVA, L. **Eficiência Operacional em Grandes Empresas: O Papel da Automação de Dados**. [S.l.]: Editora Acadêmica, 2021.
- SILVA, Ricardo. Desafios da Eficiência no Fechamento Contábil Empresarial. **Revista Brasileira de Gestão Financeira**, v. 12, n. 1, p. 22–35, 2020.

- SILVA, Roberto. O Uso de Scripts Automatizados na Análise Financeira. **Journal of Financial Technology**, v. 15, n. 1, p. 101–115, 2022. DOI: 10.1007/s12194-022-00660-8.
- SOUZA, Carlos. **Análise de Dados com Power BI**. São Paulo: Editora de Tecnologia, 2021.
- SOUZA, Marcos. Automação de Processos Contábeis e Seus Impactos na Eficiência Empresarial. **Revista Brasileira de Tecnologia Financeira**, v. 7, n. 2, p. 34–50, 2022.
- VANDERPLAS, Jake. **Python Data Science Handbook: Essential Tools for Working with Data**. [S.l.]: O'Reilly Media, Inc., 2016.
- WALKENBACH, John. **Excel 2013 Bible**. [S.l.]: Wiley, 2013.